



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA EaD**

**CAMILA BRAGA DA SILVA
JUDILSON LIMA DE ARAÚJO**

**O PIBID E A INICIAÇÃO DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA: Ações Desenvolvidas na
Escola Estadual Santo Agostinho do Município de Lábrea-Am.**

**LÁBREA
2021**

CAMILA BRAGA DA SILVA
JUDILSON LIMA DE ARAÚJO

**O PIBID E A INICIAÇÃO DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA: Ações Desenvolvidas na
Escola Estadual Santo Agostinho do Município de Lábrea-Am.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Licenciatura em Educação Física – na
modalidade EaD da Faculdade de Educação Física
e Fisioterapia da Universidade Federal do
Amazonas como parte dos requisitos para a
Graduação como Licenciados em Educação Física.

ORIENTADOR: PROF. DR. Dr. JOÃO LUIZ DA COSTA BARROS

LÁBREA
2021

**CAMILA BRAGA DA SILVA
JUDILSON LIMA DE ARAÚJO**

**O PIBID E A INICIAÇÃO DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA: Ações Desenvolvidas na
Escola Estadual Santo Agostinho do Município de Lábrea-Am.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal do Amazonas como requisito para conclusão do curso de Licenciatura em Educação Física.

Manaus, 26 de janeiro de 2022

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. João Luiz da Costa Barros (Orientador)
Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Profa. Dra. Ida de Fátima de Castro Amorim (Membro 1)
Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Prof. Dr. Victor José Machado de Oliveira (Membro 2)
Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

AGRADECIMENTOS

(Camila Braga da Silva)

“Em tudo daí graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco.” (A BÍBLIA, I Aos Tessalonicenses, 5:18).

Agradeço a Deus, por ter me sustentado com vida e saúde, dando-me a oportunidade de vivenciar e concluir um ciclo tão importante em minha vida, o qual marcou e ficará guardado nas melhores lembranças. Entretanto esse ciclo que se encerra estará abrindo portas para muitos outros ciclos se iniciarem.

A minha família por sempre está do meu lado, apoiando-me e incentivando nos momentos difíceis. Em especial meu Irmão Charles, por sempre acreditar e confiar em todos os meus sonhos, despertando o que há de melhor em mim.

Agradeço ao meu orientador pelo incentivo e pela dedicação ao conduzir o nosso trabalho de pesquisa, por todas as valiosas contribuições dadas durante todo esse processo, tornando-se uma referência de profissional a qual sempre me espelharei.

Por fim, dedico esse parágrafo a mim, pois não desistir em meio a tantos desafios, não baixei a cabeça mediante as dificuldades e mesmo quando eu dizia que não aguentava mais eu segui aguentando. E hoje fazendo uma autorreflexão, eu sinto orgulho da pessoa que tornei, das minhas especificidades e do caráter que construí ao longo desses 4 anos. Sou imensamente grata.

AGRADECIMENTOS

(Judilson Lima de Araújo)

“E, tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como ao Senhor e não aos homens; Sabendo que recebereis do Senhor o galardão da herança, porque a Cristo, o Senhor, servis.” (A BÍBLIA, Aos Colossenses, 3: 23-24)

Nesse sentido, agradeço primeiramente a Deus que sempre me sustentou e me manteve firme no decorrer dessa jornada. Pois tiveram muitas etapas, e todas foram concluídas com êxito, pois sempre busquei a graça do Senhor para isso.

Em especial, a minha mãe, que mesmo hoje sendo uma estrelinha lá no céu, sempre acreditou em mim, e me ensinou princípios essenciais para que eu me tornasse o aluno que fui ao longo da faculdade. Assim também, como meu pai, que sempre esteve ao meu lado, me apoiando e incentivando para que assim, eu despertasse o melhor de mim. Agradeço também, todos meus irmãos, por todo apoio e ajuda quando precisei deles.

A minha esposa, por todo momento de companheirismo e pela compreensão aos momentos que precisei me ausentar.

Agradeço ao meu orientador, Professor Dr. João Luiz, por toda dedicação, pelas as palavras sabias que sempre nos dava como orientador, por todo incentivo, por sempre buscar nos capacitar com eficiência.

Gratidão a minha amiga, Camila Braga, companheira de T.C.C., pela força e companheirismo no decorrer da faculdade, por sempre me incentivar e me ajudar quando precisei.

Enfim, agradeço a todos, pois foi graças a todo incentivo e motivação que consegui chegar até aqui.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	06
RESUMO.....	13
ABSTRACT	13
1 INTRODUÇÃO	13
2 METODOLOGIA.....	15
3 O PIBID ENQUANTO PROGRAMA DE INICIAÇÃO DOCENTE	15
3.1 Formação Inicial de Professores: discutindo conceitos	17
4 AS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO DOS DADOS DA PESQUISA: A ANÁLISE DOS RELATÓRIOS E EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS.....	19
4.1 O lugar da Pesquisa.....	19
4.2 O bairro que a escola está inserida.....	20
4.3 Os recursos humanos e materiais.....	20
4.4 Os espaços para as aulas de Educação Física.....	21
5 ANÁLISE DOS RELATÓRIOS E AÇÕES DESENVOLVIDAS.....	22
5.1 Atividades desenvolvidas no Pibid no período de 11 meses.....	23
5.2 O Pibid como experiência formadora.....	30
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33
7 REFERÊNCIAS.....	34

APRESENTAÇÃO

MEMORIAL (1º Autora: Camila Braga Da Silva)

A oportunidade de apresentar minha trajetória através de um memorial permitiu-me uma grande reflexão sobre as jornadas percorridas durante a minha vida pessoal e estudantil, dê de a pré-escola à universidade, sobretudo o primeiro contado com sala de aula como professora.

Nascida no Município de Lábrea, no Amazonas, no dia 20 de janeiro de 1999, Filha, de Sebastião Braga da Penha, ex-vereador do Município de Lábrea e Noemia Silvia da Conceição, funcionária pública. Meus pais nasceram na zona Rural deste município, mas durante a adolescência mudaram-se para a cidade em busca de estudos e de uma melhor condição de vida.

Com as dificuldades da vida e com a morte de meu avô paterno, meu pai teve que abandonar os estudos aos 15 anos de idade, se tornando chefe da família e provedor do alimento para a sua mãe e cinco irmãos, tendo o ensino fundamental incompleto, não desistiu de ir além, buscou um futuro melhor para a família, trabalhou duro de sol a sol durante muito tempo, mais ainda jovem entrou na política por amor e para tentar garantir um bem comum para aos cidadãos.

Com ensino fundamental incompleto, minha mãe, trabalhou durante muitos anos como agente comunitário de saúde e, isso, acarretou uma doença muito séria de pele, tendo assim que se afastar do trabalho, mas, nunca deixou de lutar para que não nos faltasse nada. Espelho-me muito na garra e força de vontade dos meus pais, os quais sempre foram em busca de melhorias de vida, acreditando que, com força de vontade podemos mudar o mundo e sempre ajudar às pessoas e, são essas lições de vida, que meus pais me passaram.

Minha vida estudantil começou aos cinco anos de idade na Escola Municipal José Maia de Souza, fiz a alfabetização aos cinco anos como ouvinte, pois como meu irmão já estudava eu tinha muita vontade de ir para a escola, também, porém, só poderia ser matriculada aos seis anos, desta forma aos seis anos, repeti a alfabetização.

Conclui o ensino fundamental I com 10 anos, e aos 11 anos, iniciei o ensino fundamental II na Escola Estadual Santo Agostinho, na qual estudei até o oitavo ano, e como sempre digo, nessa escola, passei os melhores anos da minha vida estudantil e, também conheci os melhores professores e os que mais marcaram minha vida.

Durante esses três anos na Escola Estadual Santo Agostinho, criei laços afetivos com um professor, no qual até hoje, tenho como exemplo e quero me tornar uma profissional tão eficiente e humana, quanto ele. Ele se chama “Professor Francisco Vaz”, o qual lecionou a disciplina de Educação Física.

As experiências proporcionadas durante as aulas e, também, em todos os encontros didáticos, nos intervalos, foram únicas e, escrevendo esse memorial parei e pensei “a Educação Física é isso, proporcionar experiências únicas, que vão além de sala de aula, que contribuem na socialização, que evidencia a liberdade cognitiva e emocional e que pode mudar a vida das pessoas”.

Momentos que marcaram bastante minha trajetória de vida foram os conselhos e conversas que o professor proporcionava durante os intervalos da escola, diferente dos outros professores que passavam o intervalo em sala. De outro modo, o professor de Educação Física estava lá em todos os intervalos junto com os alunos, conversando e interagindo e criando uma forte relação de amizade, todos os conselhos e lições passadas, são válidos até hoje.

Conclui o ensino fundamental II na Escola Estadual Santa Rita, onde estudei durante um ano. Aos 15 anos comecei o ensino médio na Escola Estadual Thomé de Medeiros Raposo, onde tive o prazer de concluir o ensino médio em 2016. Foram três anos de muitas vivências significativas, nas quais contribuíram para a formação do meu caráter.

No ano seguinte, tive a honra, de conseguir passar no processo seletivo da turma de Licenciatura em Educação Física EAD/UFAM, algo que foi muito concorrido e desejado na cidade. A princípio, o curso de Graduação em Educação Física não era visto como uma de minhas opções de curso, mais pela falta de recursos e, também, na falta de opções, o curso de Educação Física foi o primeiro que apareceu logo que eu terminei o ensino médio, e perante isso, eu decidi entrar nesse desafio.

No decorrer do curso fui me identificando e observando as amplitudes da Educação Física, sua importância e a forma que ela pode mudar a vida das pessoas, tudo isso deixou-me maravilhada. Nesse sentido, quando tive a primeira experiência com sala de aula, senti que ali era o meu lugar e que trabalhar na Educação fazia parte de mim. A sensação de estar à frente de uma turma e poder passar conhecimentos e experiências me fez buscar cada vez mais conhecimentos e saberes no trabalho docente.

A faculdade mudou muitos conceitos e preceitos na minha vida, cada experiência que os professores nos passaram foram primordiais, desde às aulas inaugurais, até às aulas práticas de ginástica e jornada acadêmica, entre outros, enfim todas as vivências agregaram muito na minha formação, fazendo-me querer a ser uma profissional melhor a cada dia, poder ir em busca de um mestrado e doutorado na área da Educação Física. No ano de 2019, tive a honra de ser selecionada como bolsista no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação docente-PIBID, onde através desse programa pude aprender e criar novas experiências em sala de aula. Neste caso, participar do PIBID me fez crescer tanto como acadêmica quanto docente, voltando minha atenção para a importância da iniciação docente e para a indução Profissional do Professor.

Hoje, atuo como professora, na mesma escola, onde tive o prazer de ser alfabetizada “Escola Municipal José Maia de Souza”, ministrando aula para crianças de 1º ao 5º ano, sendo de muita alegria estar trabalhando lado a lado com professores que me deram aula e, que fazem parte da minha história pessoal, pois tudo o que construí foi com o apoio deles, dos quais eles depositaram em mim muito conhecimento e valores que, hoje, eu posso passar para os meus alunos.

Fazendo uma autorreflexão de minha vida, relembro muitos momentos difíceis que passei no decorrer desses anos, mais com muita garra e força de vontade consegui superar todos esses momentos, e até quando pensei em desistir tinha convicção de que tenho um Deus todo poderoso que luta por mim e que nunca me deixa só e, aqui, finalizo meu memorial com um trecho de um versículo bíblico: “Até aqui me sustentou o senhor- 1 Samuel 7:12”.

2º Autor: Judilson Lima De Araújo

O presente memorial descreverá de forma sucinta minha jornada de vida, possibilitando-me salientar, lembrar e fazer uma análise da evolução que aconteceu na minha vida até os dias atuais.

Eu, Judilson Lima de Araújo, nasci no dia 16 de março de 1994, na Comunidade Praia de Lábrea, que fica localizada há aproximadamente 5 km da sede do município de Lábrea (AM), a margem direita do Rio Purus. Sou filho de Raimundo Júlio Vitorino de Araújo, e de Raimunda Cordovil de Lima, ambos agricultores; tenho cinco irmãos e sou o terceiro filho deste casal. Minha família era bastante humilde financeiramente, tendo em vista a atividade árduas e pouco valorizada em nossa cidade que meus pais exercia para manter o sustendo da família.

Iniciei minha jornada estudantil aos 06 anos de idade, na Escola Municipal Coronel Lábrea, situada na Comunidade Praia de Lábrea, bem próxima da minha casa e nela permaneci todo o meu Ensino Fundamental I. O Ensino ofertado nessa escola era multisseriado em que reuniam estudantes de várias séries em uma mesma turma, sendo um professor responsável pelo o ensino e trabalho pedagógico. Além disso, na grade curricular não contava com a disciplina de Educação Física. Mas isso não foi um problema que impedisse eu conhecer algumas modalidades esportivas, jogos e brincadeiras e também, desenvolver resistência física. Não sabia eu, que tais práticas, ajudariam a desenvolver em mim, algumas habilidades futuramente.

Meus pais sempre me encorajaram para estudar, ensinavam a importância do conhecimento, diziam palavras motivadoras sobre os estudos, e que se eu estudasse, poderia mudar minha realidade de vida futuramente. Eles semianalfabetos, não sabiam muito, mas o pouco que sabiam buscava transmitir para mim e meus irmãos, e eram eles que nos ajudavam com as tarefas nos anos iniciais, depois, por não terem estudo, buscavam ajuda de sobrinhos que já tivesse em anos mais avançados para que pudessem nos ajudar, e com certeza, isso fez toda diferença na minha jornada estudantil.

Naquela época, vivíamos em uma casa de madeira pequena com apenas uma sala, cozinha e um quarto para oito pessoas. Naquele tempo, para mim, não era estranho viver essa quantidade de pessoas em uma só repartição da casa. O espaço era bastante pequeno, mas meus pais faziam se tornar o lugar mais incrível do mundo, ensinando-nos a importância do respeito e criando um ambiente familiar admirável.

A escola na qual estudava ofertava somente até a 4ª série. Então, quando conclui esses anos escolares, tive que ser matriculada em uma escola da sede do município, escola Estadual Educandário Santa Rita, isso no ano de 2005. Ali, estudei até concluir meu Ensino fundamental, no ano de 2008. Em 2009 tive que ser matriculada em outra escola na sede do município, na escola Estadual Professora Balbina Mestrinho, a única escola que ofertava o Ensino Médio na época, e ali, conclui meu Ensino Médio, no ano 2011.

Ser matriculado na sede do município fez com que eu me deparasse com novos desafios. Tive que trocar uma escola situada a 5 minuto da minha casa, por uma que ficava cerca de 10km de distância. Com isso, minha responsabilidade só aumentava. Como estudava de manhã, tinha que acordar às 4h30min da manhã, para não chegar atrasado na escola. Como minha residência era localizada em uma área de várzea, tinha que conviver com as dinâmicas de enchentes e vazantes dos rios, que modifica tanto a agricultura e pesca, como também o modo de transporte para chegar à escola.

Quando as águas do rio subiam, eu e meus irmãos, iam de canoa e motor rabeta para a sede municipal. O percurso demorava aproximadamente 50 minutos a favor da correnteza do rio, até chegarmos ao porto da cidade, e cerca de 1h30min, contra a correnteza até chegarmos ao porto da nossa casa. Ancorávamos sempre no mesmo lugar, em uma balsa onde se comercializava gasolina, conhecida como balsa do seu Zé Augusto. Meus pais se esforçavam para comprar o nosso combustível todos os dias, para que pudéssemos ir e vir da escola, pois não tínhamos onde morar na cidade. Nesta época não existia o Programa Caminhos da Escola.

Depois que as águas baixavam, nosso trajeto era de bicicleta, mas, quando chovia ficava impossível qualquer tipo de transporte trafegar, então, acordarmos mais cedo e fazíamos todo aquele percurso a pé. Saímos de casa antes do clarear do dia para não chegarmos atrasado à aula. Fiz esse percurso durante toda minha vida estudantil, percorrendo contra e a favor das correntezas desse lindo rio meandrante que é o Purus, pedalando ou caminhado por aquele caminho, sentindo algumas vezes o vento bater em meu rosto, o sol sufocante de uma hora da tarde, escutando os cânticos dos pássaros, que alegrava e enfeitava aquela paisagem.

Com 07 anos de idade já ajudava meus pais na agricultura. Ao chegar da aula, almoçava e quando não tínhamos atividades para entregar no dia seguinte ou provas avaliativas para estudar, em seguida ia para o roçado, isso quando tinha almoço, aconteceu de muitas vezes chegar na minha casa olhar para as panelas e estarem todas vazias, por isso, muitas das vezes meu almoço era apenas

a merenda escolar. A ida ao roçado era a tentativa de garantir os alimentos dos dias seguintes. E assim, a vida continuou, com todas aquelas dificuldades, mas feliz, porque apesar de tudo meus pais nos mostravam que tínhamos a possibilidade de fazer e viver diferente daquela situação.

No ano de 2011 conclui o Ensino Médio, no final deste ano, estava sem saber o que eu iria fazer a partir dali. Tendo em vista a escassez de opções para uma graduação em nosso município e por não dispor de condições financeiras para viajar para capital para cursar uma graduação. Então, um amigo falou sobre o vestibular da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), que disponibilizava dos cursos para o município de Lábrea, Tecnologia em Gestão Pública e Saúde Coletiva. Assim, fiz o vestibular, e passei para cursar Gestão Pública. A faculdade iniciou já no ano de 2012, inicialmente no início da faculdade ainda morava na zona rural do município. Tive que estagiar em um certo momento da faculdade. Iniciei o estagiei na Secretária de Assistência Social, no segundo mês de estágio fui contratado para trabalhar naquela secretária. Meu primeiro emprego, fiquei muito feliz. No início de 2015 coleei grau (Tecnólogo em Gestão Pública). Foi um sonho poder me formar. Foi um momento inesquecível e de muito orgulho para toda minha família. Eram visíveis nos olhos dos meus pais, os quão orgulhosos eles estavam de mim, e tudo isso só me motivava para continuar estudando e dá mais orgulhos para eles.

Porém, no dia 5 de outubro de 2015 tive um colapso emocional que me enfraqueceu em todos os sentidos, fazendo com que eu perdesse todo interesse em continuar estudando, em continuar evoluindo. Naquele dia eu perdia quem mais me motivava e fazia eu ir sempre em busca de algo melhor. Pois sabia que isso lhe fazia a pessoa mais feliz desse mundo, as minhas conquistas. Neste dia recebi a terrível notícia do falecimento da minha mãe, que veio a óbito em um acidente de motocicleta. A partir dali perdi todo interesse em estudar. Mas ao passar de dois anos, com a dor mais moderada e com o apoio dado por meu pai e toda família, resolvi fazer mais um vestibular, o dá UFAM, que oferecia o curso de Educação Física EAD. Passei, e iniciei mais uma faculdade. Uma área encantadora, que sempre teve tudo a ver comigo, pois com as rotinas do dia a dia já mencionado anteriormente fui desenvolvendo alguns talentos dentro da área.

Com as práticas de algumas modalidades que eu realizava quando criança, como futebol, corrida de tiro curto entre outras, desenvolvi algumas habilidades. Entre elas, futebol e atletismo (corrida de resistência). Em 2011, participei da minha primeira Copa dos Rios sub-19, representando o município de Lábrea. A partir de então, comecei a fazer parte da seleção sub-19 e amadora do município. Como sempre consegui me destacar com meu condicionamento físico, era

invejável o quanto eu conseguia correr em uma partida de futebol. No ano de 2013, resolvi participar da meia maratona (21km) que acontece no dia 7 de setembro em nosso município. Assim, consegui me destacar mais uma vez, ficando em 1º lugar na prova. Mais uma vez surpreendi a todos! A partir daquele momento o atletismo começou a fazer parte da minha vida. Particpei, mais 3 vezes do evento, ficando uma em segundo lugar e vencendo mais duas vezes, no ano de 2019 e 2021.

Desse modo, posso dizer que minha jornada não foi fácil, e ainda está sendo uma tarefa árdua, mas com a graça de Deus, venho vencendo todas as dificuldades que aparecem em nossa vida, com muita perseverança e fé. Sendo assim, posso salientar que sempre será a determinação que fará com que eu sempre conquiste meus ideais. Com a graça do pai Celestial, este ano concluo a faculdade de Educação Física.

RESUMO

O presente trabalho foi construído utilizando abordagem qualitativa de cunho bibliográfico e documental com abordagem descritiva exploratória, através da análise de relatórios de três acadêmicos do PIBID Educação Física, desenvolvidos na Escola Estadual Santo Agostinho. Esse trabalho objetivou analisar as contribuições do PIBID no processo formativo dos acadêmicos em Educação Física, identificando os percursos formativos dos acadêmicos através dos relatórios mensais no período de novembro de 2020 a outubro de 2021, descrevendo as experiências pedagógicas vivenciadas durante o pibid e, refletindo sobre a formação inicial de professores e, conseqüentemente, as aprendizagens e conhecimentos vividos. O programa contribuiu para a melhora da qualidade da formação dos Bolsistas, proporcionando experiências únicas e preparando os mesmos para a futura docência.

Palavras Chaves: PIBID. Educação Física. Iniciação Docente.

ABSTRACT

The present work was built using a qualitative approach of documentary bibliographic nature with a descriptive exploratory approach, through the analysis of reports from three students from PIBID Physical Education, developed at school Estadual Santo Agostinho. This work aimed to analyze the contributions of PIBID in the training process of academics in Physical Education, identifying the academic pathways through monthly reports from November 2020 to October 2021, describing the pedagogical experiences lived during the pibid and reflecting on the initial training of teachers and, consequently, the learning and knowledge experienced. The program contributed to improving the quality of training for Scholars, providing unique experiences and preparing them for future teaching.

Keywords: PIBID. PE. Teaching Initiation.

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, reputam-se, grandes discursões a respeito da iniciação docente quanto as possibilidades e fragilidades que permeiam a inserção profissional no início do trabalho docente na escola, sobretudo por meio desses debates, surge o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) que “oferece bolsas de iniciação à docência aos alunos de cursos presenciais que se dediquem ao estágio nas escolas públicas e que, quando graduados, se comprometam com o exercício do magistério na rede pública” (BRASIL, 2018), tendo como propósito de promover uma ligação direta entre universidade e as redes públicas de ensino. Assim, o Programa tem como objetivo antecipar o vínculo de licenciandos com a escola e as salas de aulas da rede pública de

ensino, aproximando-os, de forma prática, com o cotidiano e o contexto de escolas públicas de educação básica (CAPES, 2020).

Deste modo, a participação dos licenciandos em Educação Física no PIBID é de fundamental importância, especialmente, na possibilidade de proporcionar aos bolsistas oportunidades de estarem diretamente ligados com a formação de professores, articulando teoria e prática, reconhecendo a necessidade de estudantes terem espaço de acolhimento e acompanhamento de sua formação docente. Ao mesmo tempo, como uma das possibilidades para concretizar a Educação Física com “a função pedagógica de integrar e introduzir o aluno [...] no mundo da cultura física, formando o cidadão que vai usufruir partilhar, produzir, reproduzir e transformar as formas culturais da atividade física (o jogo, o esporte, a dança, a ginástica [...])” (JUNIOR, 2012, p. 14 *apud* BETTI, 1992 *apud* DAOLIO, 2010, p.50).

Assim, problematizar a inserção de estudantes universitários no ambiente escolar, para que vivenciem na prática as exigências e dificuldades da carreira docente e, que possam estar aptos a lidar com as adversidades, fragilidades e desafios do profissional em Educação Física, tais como: a falta de materiais didáticos, ausência de espaços específicos para as aulas e de experiências formativas. Esse contexto oportuniza aos estudantes enquanto professores iniciantes a criação de sua identidade profissional tornando a docência algo cultural e prazeroso.

Nesse sentido, a formação inicial pode oportunizar conhecimentos e saberes necessários ao trabalho docente, os quais podem permitir novas possibilidades interpretativas do processo educativo, sobretudo mostrando às contradições e aproximações entre o conhecimento adquirido na formação e a realidade escolar. Para Tardiff (2002, p. 16), em sua obra “saberes docentes e formação profissional”:

Se admitirmos que o saber dos professores não provém de uma única fonte, mas de várias fontes e de diferentes momentos da história de vida e da carreira profissional, essa própria diversidade levanta o problema da unificação e da recomposição dos saberes no e pelo trabalho [...] nessa ótica, os saberes oriundos da experiência de trabalho cotidiana parecem constituir o alicerce da prática e da competência profissional, pois essa experiência é, para o professor, a condição para a aquisição e produção de seus próprios saberes profissionais [...].

Neste estudo, destacaremos as contribuições do PIBID no processo formativo docente em Educação Física na Escola Estadual Santo Agostinho no Município de Lábrea, a partir dos relatórios apresentados pelos acadêmicos participantes do PIBID no período de novembro de 2020 à outubro de 2021, com os objetivos de analisar as contribuições do Programa no processo

formativo dos bolsistas, descrevendo as experiências pedagógicas vivenciadas durante o PIBID e, refletindo sobre a formação inicial de professores e, conseqüentemente, as aprendizagens e conhecimentos vividos.

2. METODOLOGIA

Apresente pesquisa se deu por meio de uma metodologia de natureza qualitativa de cunho bibliográfico documental com abordagem descritiva exploratória ao analisarmos os relatórios e ações desenvolvidas no âmbito do PIBID, visando avaliar a formação e as contribuições para o processo formativo docente que se constitui no contexto do programa.

A metodologia a ser utilizada para a realização desta pesquisa será a partir de uma revisão documental, tendo como material principal a análise dos relatórios do PIBID-EAD Educação Física (UFAM), buscando relatar e refletir as experiências dos bolsistas de Iniciação Docente na Escola Estadual Santo Agostinho no Município de Lábrea-AM, no período de novembro de 2020 a outubro de 2021. Serão analisados os relatórios mensais de três bolsistas Camila Braga da Silva, Glenda Pereira dos Santos e Judilson Lima de Araújo. Os relatórios seguem uma estrutura básica, com identificação dos acadêmicos, professora supervisora, coordenador de área, data do relatório e os relatos das experiências e atividades desenvolvidas no decorrer do mês, com anexos de planos de aula, imagens e links utilizados (dos encontros online e seminários).

3. O PIBID ENQUANTO PROGRAMA DE INICIAÇÃO DOCENTE.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), é uma ação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), sendo este um órgão vinculado ao Ministério da Educação. Ele foi criado através do Portaria N° 72, de 9 de abril de 2010. Este programa é desenvolvido por instituições de educação superior (IES), em parceria com as redes de ensino, que busca promover aos estudantes de cursos de licenciatura a iniciação à docência no âmbito escolar, proporcionando uma aproximação prática do cotidiano dos professores em escolas públicas da educação básica. Tendo como intuito estimular o futuro docente desde o

início de sua graduação a prática docente, conhecendo e vivenciando a realidade vivida dentro das escolas da rede pública.

Segundo o Ministério da Educação – (MEC), o programa tem como objetivo, incentivar a formação de docentes, para atuação no ensino básico, contribuindo para a valorização do professorado. E também, tem a finalidade de melhorar a qualidade da formação docente, preparando e criando a interação entre ensino superior e ensino básico. Devendo, ser inserido no cotidiano da escola pública para poder ter oportunidades de conhecer a realidade do ensino público, vivenciar momento em sala de aula e aprimorar os conhecimentos de teoria e prática. Dessa forma, sendo capacitado para carreira docente através da integração entre educação superior e educação básica.

O programa PIBID é um componente da política de incentivo à formação de profissionais para atuar na docência. No entanto, é diferenciado dos demais programas, pois oferece bolsa aos seus participantes. Os acadêmicos participantes do PIBID, deverão ser acompanhados e supervisionado por um professor da escola em que o programa será desenvolvido. Em complemento, deverá fazer parte do grupo um coordenador de área e um Coordenador instrucional, ambos professores da IES, e assim formando um núcleo de iniciação à docência. Estes, terão as seguinte funções e definições:

3.3.1. Bolsista de iniciação à docência: [...] tenha concluído menos de 60% da carga horária regimental de curso de licenciatura [...].

3.3.2. Professor supervisor: [...] responsável por planejar, acompanhar e supervisionar as atividades dos estudantes de licenciatura nas escolas.

3.3.3. Coordenador de área: [...] responsável pelo planejamento e execução das atividades de iniciação à docência em sua área de atuação acadêmica, acompanhamento, orientação e avaliação dos estudantes de licenciatura e articulação com as escolas públicas parceiras.

3.3.4. Coordenador institucional: [...] responsável perante a Capes por garantir e acompanhar o planejamento, a organização e a execução das atividades de iniciação à docência previstas no projeto institucional, zelando por sua unidade e qualidade.

3.3.5. Núcleo de iniciação à docência: grupo formado por 1 coordenador de área, 3 supervisores, 24 discentes bolsistas e até 6 discentes voluntários. (CAPES, 2020)

Para fazer parte do programa os candidatos são selecionados através de um edital específico, em que os participantes deverão cumprir com todos os requisitos ali exposto. Em consequência, os licenciados aprovados juntamente com o professor supervisor deverão enviarem mensalmente um relatório para o coordenador de área. Devendo ser relatado todas as atividades desenvolvidas no decorrer do mês, dando ênfase a didática e metodologia utilizada pelo os acadêmicos.

Destarte, para fazermos parte do programa PIBID, participamos do Edital de N° 009/2020 – DPA/PROEG. Dessa forma, conforme o edital 009/2020, o projeto disponibilizou 576 (quinhentos e setenta e seis) cotas para a modalidade bolsista de Iniciação à Docência e 144 (cento e quarenta e quatro) cotas para a modalidade voluntário de Iniciação à Docência. Sendo formada por estudantes dos 24 (vinte e quatro) Núcleos/Licenciaturas vinculadas aos 10 (dez) Subprojetos da UFAM. Possuindo cada um dos 24 núcleos, 24 cotas na modalidade Bolsas de Iniciação à Docência e 6 cotas modalidade voluntário de Iniciação à Docência. Vale ressaltar que Núcleos dos cursos de Licenciatura de Educação à Distância (EaD), o total das cotas de bolsa foi dividido pelo número de polos participantes do curso. (CAPES, 2020).

Nesse contexto, o PIBID aparece como um excelente meio de interferir na qualidade do ensino básico na rede público, dando oportunidade para o futuro docente conhecer a realidade do âmbito escolar, podendo assim, ter um melhor desempenho profissional, uma vez que o PIBID possibilita uma formação sistemática podendo potencializar o processo de ensino aprendizagem.

3.1. Formação inicial de professores: discutindo conceitos

“Para quê professores numa sociedade que, de há muito, superou não apenas a importância destes na formação das crianças e dos jovens, mas que também é muito mais ágil e eficaz em trabalhar as informações? E então, para quê formar professores?” (PIMENTA, 1997, p. 5):

Ser professor é ir além de propagar conteúdos, avaliar o nível de ensino aprendizagem e até mesmo contribuir na construção do conhecimento, o professor tem papel fundamental e direto na sociedade participando ativamente na vida dos alunos, trazendo uma visão que vai além do que os olhos podem ver, influenciando na construção de um mundo melhor e formando alunos críticos e criativos, desta forma afirma Pimenta (1997, p. 6):

Dada à natureza do trabalho docente, que é ensinar como contribuição ao processo de humanização dos alunos historicamente situados, espera-se da licenciatura que desenvolva, nos alunos, conhecimentos e habilidades, atitudes e valores que lhes possibilitem, permanentemente, irem construindo seus saberes fazeres docentes, a partir das necessidades e desafios que o ensino, como prática social, lhes coloca no cotidiano. Espera-se, pois, que mobilize os conhecimentos da teoria da educação e da didática, necessários à compreensão do ensino como realidade social e, que desenvolva neles, a

capacidade de investigar a própria atividade para, a partir dela, constituírem e transformarem os seus saberes-fazer docentes, num processo contínuo de construção de suas identidades como professores. (PIMENTA, 1997, p. 5)

A vista disso, iremos discutir os conceitos da formação inicial e a importância do PIBID, para o pleno desenvolvimento profissional dos professores como um processo individual, coletivo e para a construção da sua identidade.

Professores recém-formados, que começam a atuar na docência, se deparam com um ambiente educacional totalmente diferente das quais estudam durante a graduação, apesar do Estágio supervisionado proporcionar uma aproximação dos acadêmicos com o ambiente escolar. Segundo Lippe e Bastos (2008, p. 10) alguns licenciados salientam que apenas o estágio curricular supervisionado não é capaz de preparar o discente para sua futura carreira, tendo assim, uma influência negativa, de modo que não proporciona as experiências necessárias para a iniciação docente, levando o professor para a sala de aula inseguros de suas didáticas e se sentindo pouco preparado. Os saberes provenientes das experiências são de suma importância para o pleno desenvolvimento da iniciação docente, do mesmo modo que afirma Almeida (2010, p.1) Apud Tardif (2002, p.50) “[...] fornecem aos professores certezas relativas a seu contexto de trabalho na escola de modo a facilitar sua integração”.

Tardif dedica muitas reflexões sobre os saberes docentes e a formação profissional, tornando-se referência dos estudos relacionados à formação de professores no Brasil. Em vista disso afirma Tardif (2002, p. 288) “a formação inicial visa a habituar os alunos – os futuros professores – à prática profissional dos professores de profissão e a fazer deles práticos ‘reflexivos’”. Tendo o sentido de que se deve garantir uma ligação direta e constante entre a prática profissional e a formação teórica, criando uma experiência real entre os formandos e os formadores.

“Compreender a profissão docente pressupõe compreender a complexidade do processo de ensino-aprendizagem, que constitui o seu eixo”, declara (PASSOS, 2019, p. 1). O processo de formação pode contribuir na construção da identidade profissional docente, mediante as suas experiências e os conjuntos de saberes agregados sem sua vida, sendo um processo contínuo, conforme afirma Marcelo (1999, p. 7):

Deve entender-se o desenvolvimento profissional dos professores enquadrando-o na procura da identidade profissional, na forma como os professores se definem a si mesmos

e aos outros. É uma construção do eu profissional, que evolui ao longo das suas carreiras. Que pode ser influenciado pela escola, pelas reformas e contextos políticos, e que integra o compromisso pessoal, a disponibilidade para aprender a ensinar, as crenças, os valores, o conhecimento sobre as matérias que ensinam e como as ensinam, as experiências passadas, assim como a própria vulnerabilidade profissional. As identidades profissionais configuram um complexo emaranhado de histórias, conhecimentos, processos e rituais. (MARCELO, 1999, p. 7)

O PIBID proporciona aos licenciandos e futuros professores muitas vivências e experiências durante o programa, que contribuem para a formação inicial. Oportunizando uma visão diferente, porém real do ambiente escolar. Dessa forma,

Eleva a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura (CAPES, 2020).

Assim sendo, o Programa Institucional de bolsa de Iniciação Docente tem um papel crucial na melhora e contribuição da iniciação docente, pois é ligada a compreensão do cotidiano escolar, dando a oportunidade aos licenciando de terem experiências concretas e que no futuro o mesmo se depararia com tais acontecimentos na sua inserção no mercado de trabalho. Beneficiando não só os futuros docentes, mais também a sociedade em geral, pois todos esses fatores contribuem para a melhoria do ensino, pois os professores terão aprimorado a sua formação e dando uma melhor qualidade de ensino para os alunos.

4. AS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO DOS DADOS DA PESQUISA: A ANÁLISE DOS RELATÓRIOS E EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS.

4.1 O lugar da Pesquisa

A Escola atende cerca 944 alunos nos turnos matutino e vespertino distribuídos em 34 turmas do 1º ao 5º ANO (I e II Ciclo). Para atender a demanda estudantil, possui um quadro com 48 docentes e 10 funcionários. Já o espaço físico da escola é formada por 01 (um) prédio principal com 11 salas de aula, secretaria, diretoria, sala dos professores, auditório 01, biblioteca, laboratório de informática, sala de recursos pedagógicos, sala de mídias, banheiros masculino, feminino e PNE,

cozinha, refeitório, 03 depósitos, passarela coberta e pátio descoberto. Prédio anexo contendo 08 (oito) salas de aula, sendo duas para reforço escolar, 01 auditório, banheiros masculino, feminino e PNE, pátio descoberto. Ginásio Poliesportivo: 04 salas, sendo 01 (uma) de educação física e 03 (três) depósitos, banheiros e área para estacionamento totalizando 5.462 m² de área construída. PPP (2020)

A escola Estadual Santo Agostinho, atende crianças com faixa etária de 06 a 11 anos, residindo boa parte nas áreas periféricas da cidade, alguns alunos são oriundos da zona rural.

4.2 O bairro que a escola está inserida.

A Escola Estadual Santo Agostinho é localizada na área urbana da cidade de Lábrea, no bairro Centro, com aproximadamente 4.143 mil habitantes e 1.123 domicílios populares, fora os diversos comércios (área comercial), todas as ruas são pavimentadas. É uma área de nível social elevado considerado o bairro mais nobre da cidade, porém também tem família de média e baixa renda. Os moradores de baixa renda sobrevivem acerca de agricultura, vendendo na feira da cidade situada no centro, que é uma cultura popular muito grande na cidade, porém, também é habitado por funcionários públicos.

A escola está localizada no meio de residências e comércios e a entrada principal da escola é na frente da Praça Coronel Lábrea, onde é frequentada pela população em geral, pois oferece um bom ambiente para passeio, um bom espaço para as crianças se divertirem, dispõe de uma quadra poliesportiva, ali também está situada agências bancárias, diversas lanchonetes e sorveteria. Além disso, tem também a Catedral, Paróquia Nossa Senhora de Nazaré, situada bem no centro da praça que é considerada como um patrimônio cultural.

4.3 Os recursos humanos e materiais

Segundo o PPP (2020) da Escola Estadual Santo Agostinho, a organização pedagógica da escola é vista como um elo articulador dos trabalhos escolares, capaz de alinhar o contexto da escola (corpo pedagógico, administrativo, alunos e comunidade escolar externa), aos objetivos que o processo educacional exige e que a sociedade espera. Desta forma a parte pedagógica em

conjunto com toda a comunidade escolar busca alcançar metas educacionais da comunidade, através de projetos, planejamentos, estratégias e o melhor atendimento aos alunos, valorizando toda a história de contribuição desta instituição escolar na formação de várias gerações formando alunos críticos e criativos.

Para que os educandos possam ter um ensino de qualidade, a instituição busca manter os diversos setores do ambiente escolar organizados, com ênfase nas disciplinas exigida, assim também, buscam trabalhar o fortalecimento de alguns elementos essenciais, como o respeito, solidariedade, responsabilidade, compromisso e dedicação aos estudantes (obs.: se, se refere ao compromisso dos profissionais nesse caso “dedicação ao trabalho”). A escola tem uma ótima estrutura física com salas de aulas grandes e espaçosas e dispõe de vários materiais pedagógicos que são utilizados por professores de diferentes disciplinas.

4.4 Os espaços para as aulas de Educação Física

Para a ministração das aulas de Educação Física, os professores realizam mensalmente um planejamento em conjunto, buscando sempre trabalhar os mesmos eixos temáticos, porém com diferentes estratégias e didáticas, baseando-se sempre na BNCC e buscando o melhor para o desenvolvimento dos alunos.

As aulas práticas são realizadas na quadra ou no contorno da quadra, a qual tem uma ótima estrutura, com dois banheiros (1 feminino e 1 masculino), uma sala para as aulas teórica (não utilizada no momento), um depósito com armários, para guardar os materiais, uma sala de jogos de mesa, uma área externa ao ar livre bem ampla e um bebedouro nos arredores da quadra.

Para o desenvolvimento das aulas, os professores têm a sua disposição muitas matérias, alguns confeccionados e outros industrializados, eles dispõem de diversas bolas (bola de basquete, handebol, voleibol, futsal, espiribol, queimada, tênis de quadra e tênis de mesa), contam também com diversos cones desde tamanho pequeno ao tamanho grande, bambolês, cesta de basquete, rede de vôlei, pneus de carro, garrafa pets, cordas, entre muitas outras matérias.

Os professores buscam trabalhar todos os eixos temáticos apresentado na BNCC, e conteúdo regionais, como, jogos e brincadeiras, esportes, ginástica, danças e lutas. Buscam trabalhar com circuitos, no qual possibilitem desenvolver habilidades nas áreas trabalhas.

Contudo nota-se que o fato de a escola ter uma estrutura de ótima qualidade, contribui diretamente com os desenvolvimentos das aulas de Educação Física e dos alunos.

5. ANÁLISE DOS RELATÓRIOS E AÇÕES DESENVOLVIDAS

Segundo Santos e Silva (2016, p. 2) o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) é uma iniciativa de valorização e aprimoramento da formação docente, que busca aperfeiçoar o professor, favorecendo o processo de construção da identidade docente, pois dessa forma o licenciando vai habituando-se ao ambiente escolar desenvolvendo seu raciocínio.

Além disso, os licenciandos que fazem parte PIBID, tem como compromisso produzirem relatórios mensais, com o objetivo de descrever todas experiências vivenciadas e ações desenvolvidas no decorrer do mês, e também, toda desafios e dificuldades encontradas diante do ensino aprendido. Dessa forma, serão analisadas as contribuições na formação dos licenciados em Educação Física, para que assim, seja possível descrever as ações desenvolvidas no decorrer do período, podendo ser explorado o desenvolvimento desses acadêmicos, a produção de materiais didáticos, a elaboração de planos de aulas, a didáticas e metodologias realizadas.

Ao ingressar no programa, mantivemos os primeiros contatos através de reuniões e encontros dos núcleos do PIBID Educação física, online via Google meet, com apresentações dos professores supervisores e discentes. Participamos de palestras ministradas pelos Professores Coordenadores de áreas do programa. Por conta da pandemia o contato com o ambiente escolar se tornava muito restrito, no entanto, tivemos a oportunidade ainda no começo de poder nos familiarizamos com a escola e nos ambientar com a unidade escolar (equipe pedagógica, funcionários, alunos, professores, professor supervisor, infraestrutura, recursos). Em seguida o coordenador de área propôs leituras e debates de artigos e trabalhos como “Permanecer na Docência: o que revelam professores iniciantes egressos do Pibid”. Para que podemos nos adaptar e conhecer melhor as didáticas e metodologias, nós estudamos com supervisão da professora as dimensões dos conteúdos da educação física escolar, sobre o planejamento (plano de aula, plano de unidade) e os elementos que o compõe (tema da aula, objetivos, conteúdo, atividades, recursos didáticos, avaliação, referências), a principio os bolsistas observavam as aulas com a autorização da professora, depois os mesmos participavam e desenvolviam as regências. Concomitantemente,

acadêmicos estabeleciam contato com a escola, com as turmas, com o professor supervisor, criava e desenvolvia projetos.

Nesse sentido, iremos apresentar os diferentes conhecimentos docentes (QUADRO 1), através dos relatórios, que constam todas as atividades desenvolvidas pelos bolsistas dentro do PIBID no subprojeto de Educação Física, no período de novembro de 2020 à outubro de 2021, desenvolvido na escola Estadual Santo Agostinho, supervisionado pela professora, Harloanne Lino Gomes. Dessa maneira, relatando e descrevendo as ações desenvolvidas para fins de conhecimento, para que possa ser analisado as contribuições dessas ações na formação dos licenciados que fazem parte do programa e também, contribuir na formação dos futuros bolsistas que possam um dia fazer parte do PIBID, pois “o que se produz é preciso ser divulgado [...] para que outros professores tenham acesso e possam usufruir deste trabalho produzido no conjunto entre universidade e escola pública” (BURGGREVER E MORMUL, 2017, p. 104).

Ao analisarmos os relatórios mensais dos acadêmicos, observa-se que durante esse período houve uma aproximação com o ambiente escolar, que propiciou aos acadêmicos o início de uma identidade profissional, unificando diretamente os saberes com a prática. Tardiff (2002, p. 12), adverte que o fio condutor dos professores é o saber, saber esse que deve ser compreendido no trabalho, ou seja, no ambiente escolar, em sala de aula ou em um espaço aberto, criando relações que fornecem princípios para enfrentar e solucionar as situações encontradas no ambiente escolar.

A análise das atividades se deu por meio das atividades desenvolvidas e relatórios dos acadêmicos no programa PIBID:

5.1 Atividades desenvolvidas no PIBID no período de 11 meses.

QUADRO 1- Descrição das atividades

MÊS/ ANO	AÇÕES	OBJETIVOS	ANÁLISE (conhecimentos docentes)
---------------------	--------------	------------------	---

Nov. 2020	Primeiro encontro dos núcleos do PIBID Educação Física/UFAM 2020-2022	Apresentar os coordenadores de Núcleo e do PIBID/ Educação Física, contando também com os acadêmicos e professores supervisores de todos os núcleos.	No decorrer do período analisado, pôde-se observar que houve grande construção de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades docentes gradativamente. Nesse sentido, ao explorar as ações desenvolvidas no decorrer dos 12 (doze) meses, é notável a os saberes docente adquiridos durante o Pibid, o qual contribuiu com uma formação de qualidade dos bolsistas, por proporcionar aprendizagens construtivas e por desenvolver diversos conhecimentos ao longo dos meses.
Dez. 2020	-Apresentação e observação da Escola; -Reunião setorial do PIBID Educação Física-EAD; -Cerimonia de abertura do PIBID	Conhecer e familiarizar-se com o ambiente escolar. Debater através de vídeo conferencia o Pibid, relatórios, realização de atividades e organização de materiais. Abordar a importância do Pibid para os acadêmicos, tal como debater a importância de vencer as barreiras e buscar novos métodos para uma educação de qualidade em meio a pandemia.	Nos primeiros meses, foi possível se familiarizar com ambiente escolar, e manter um primeiro contato dos bolsistas com o espaço físico da escola, local em que eram realizadas as aulas de Educação física e também, todos os matérias disponível para desenvolver as aulas. Esse momento foi de grande contribuição para a formação dos bolsistas, pois os mesmos poderem conhecer o ambiente escolar e ter contato direto com os espaços físico no qual são desenvolvidas as aulas. Dessa forma, encorajando-os para uma
Jan. 2021	-Discussão do artigo: “Permanecer na Docência: o que revelam professores iniciantes egressos do Pibid”. Encontro formativo online, tema: palestra no tema “Formação e Trabalho Docente na travessia de uma Pandemia: entre o abismo e a metamorfose”.	Debater a iniciação docente e os desafios encontrados no inicio de carreira. Analisar o papel do PIBID na formação dos acadêmicos e futura docência. Conhecer a realidade vivida pelos discentes durante a sua formação. Identificar a importância dos professores e da adequação no aprendizado e os métodos necessários utilizados durante essa pandemia no desenvolvimento das habilidades socioemocionais, reorganizar conteúdos de acordo com a nova realidade educacional, rever e adaptar objetivos.	Esses momentos foram fundamentais para a formação dos bolsistas, pois os mesmos poderem conhecer o ambiente escolar e ter contato direto com os espaços físico no qual são desenvolvidas as aulas. Dessa forma, encorajando-os para uma

Fev. 2021	<p>-Oficina de jogos e brincadeiras educativas (ensino remoto);</p> <p>-Encontro online via google meet: 2^{oa} roda de conversa como o tema: “Jogos, escola e sociedade”.</p>	<p>Incentivar a prática do movimento, melhorar os movimentos do corpo, desenvolver a noção de espaço, coordenação motora e psicomotricidade.</p> <p>Proporcionando vivências únicas em meio ao ensino remoto, atividades em casa. (os alunos acompanham através de vídeos e realizam as atividades em casa).</p> <p>Proporcionar aos acadêmicos a conscientização da importância dos jogos na escola e na sociedade, visando o pleno desenvolvimento do cidadão de modo que se comunique, se expresse e se comporte de forma criativa e crítica; sendo então uma atividade dinâmica.</p>	<p>futura atuação diante dos alunos.</p> <p>Mais adiante, foi possível realizar oficinas de jogos e brincadeiras educativas, elaboração de planos de aulas, circuitos de atividades motoras desportivas, jogos e brincadeiras regionais, entre outras atividades. Mediante a todas as atividades realizadas, a professora supervisora teve um papel fundamental na construção desses saberes, transmitir diversos conhecimentos e contribuindo com a sua experiência, conduzindo</p>
Mar. 2021	<p>-Elaboração de planos de aulas remotas: História da educação Física;</p> <p>-Produção de vídeos para as aulas remotas: Cultura Corporal dos movimentos.</p>	<p>Compreender a importância da cultura corporal de movimentos e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual. Através de aula explicativa por meios de áudios e postagens de textos didáticos via WhatsApp. (familiarizar os acadêmicos na construção de planos de aula).</p> <p>Utilizar a conectividade como metodologia para o ensino durante a pandemia. Criando vídeos com jogos e brincadeiras que promova a cultura corporal.</p>	<p>diferentes metodologias de ensinamentos para os bolsistas e a importância do trabalho em equipe, ao mesmo tempo, os bolsistas puderam adquirir diversos conhecimentos e aprendizagem. Dessa maneira, enriquecendo ainda mais os saberes docentes, curriculares e práticos dos “pibidianos”, sendo esse formado em sua grande maioria no campo de trabalho e exercício da</p>
Abril. 2021	<p>-I Seminário Pedagógico EAD 2021 que teve por tema “Experiência de formação de professores relacionada a Educação Física no PIBID – Experiência de Formação no PIBID”.</p>	<p>Analisar as experiências dos professores supervisores e licenciados de Educação Física participantes do programa PIBID, acerca das contribuições desse para a sua formação. Discutir a importância do programa PIBID para a construção dos saberes na vida profissional.</p>	<p>docência, como é exposto por Tardif (2002, p. 36) que entende que o saber docente é “plural, formado pelo amálgama, mais ou menos coerente, de saberes oriundos da formação profissional e de saberes</p>

Maio 2021	<p>-Início das aulas na modalidade de ensino híbrido;</p> <p>-Reorganizando o ambiente escolar;</p> <p>-Construção do plano mensal da disciplina de Educação.</p>	<p>Reajustar o ambiente escolar para a volta dos alunos ao ambiente escolar: organizar os materiais de educação física, limpar os materiais pedagógicos e a quadra da escola.</p> <p>Contribuir juntamente com a professora supervisora para a construção do plano mensal, baseado nos eixos da BNCC.</p>	<p>disciplinares, curriculares e experienciais”.</p> <p>Vale ressaltar a importância das trocas de experiências realizadas nesse período, pois contribuíram para melhor formação dos bolsistas e consequentemente construção de saberes experienciais, sendo este saber, desenvolvido com a prática docente, através de suas ações desenvolvidas.</p>
Junho /2021	<p>-Desenvolvimento e participação de aula práticas e teóricas: “circuitos de atividades motoras desportivas”.</p>	<p>Desenvolver a coordenação motora ampla, aprimorar os movimentos, correr, saltar, lateralidade, agilidade, flexibilidade e equilíbrio.</p> <p>Trabalhar as diferentes valências psicomotoras, aceitar eventuais falhas dos colegas.</p>	<p>Destarte, o saber docente adquirido no período observado, com base nos relatórios analisado foram construídos</p>
Julho/ 2021	<p>-Encontro formativo com todos os professores supervisores e os acadêmicos, através do google meet;</p> <p>-Desenvolvimento do projeto “jogos e brincadeiras regionais do amazonas no contexto pedagógico do PIBID Educação Física EAD” (criado pelos bolsistas Camila e Judilson).</p>	<p>Discutir e relatar as experiências vivencias pelos bolsistas.</p> <p>Inserir os acadêmicos no contexto escolar, aperfeiçoar a formação aproximando as teorias adquiridas na universidade com a vivência da realidade do ensino na rede pública.</p> <p>Proporcionar as crianças momentos de convivência saudável, amigável, criativa e construtiva; pois através da brincadeira a criança atribui sentido ao seu mundo, se apropria de conhecimentos que a ajudarão a agir sobre o meio em que ela se encontra.</p>	<p>gradativamente, sendo desenvolvido os seguintes aspectos referentes ao conhecimento e contribuição para iniciação docente: metodologias de ensino; desenvolvimento dos saberes docente; planejamento didático, controle de sala e postura como professor.</p> <p>Se tratando das metodologias de ensino, ficou evidente que as diversas formas que foram usadas para ser desenvolvidas as ações (aulas) foi de grande</p>
Agos. 2021	<p>- Desenvolvimento e participação das aulas teóricas e práticas: a história dos jogos olímpicos e as modalidades esportivas, regras e os esportes populares;</p>	<p>Planejar, criar e desenvolver aulas teóricas e praticas sobre: os jogos olímpicos, a história dos jogos olímpicos, os jogos olímpicos no ano de 2021.</p> <p>- Reconhecer a importância das vivencias e práticas do PIBID para os acadêmicos.</p>	<p>importância para a formação dos bolsistas, pois as aulas sendo realizadas com diferentes recursos metodológicos, de forma lúdicas, recreativas e com matérias específicos, enriquece a aula e oferece</p>

	- Seminário: II encontro pedagógico PIBID-fef “abordagens pedagógicas da educação física escolar: dialogo e vivencias no programa PIBID”.		alternativas para aulas mais atrativas. Quanto ao desenvolvimento dos saberes docentes, conforme Tardif (2002), é considerado que o ensino desses saberes é essencial para a formação acadêmica, pois é capaz de desenvolver o perfil profissional e com isso tornando o futuro professor um excelente profissional. Já o planejamento didático foi essencial para o saber docente dos bolsistas, pois dessa forma, possibilita o futuro professor buscar meios inovador para ensinar, buscando alternativas que possam envolver o aluno na aula, utilizando da melhor maneira de ensinar, com bons planejamentos e didática.
Set. 2021	-Participação em reuniões escolares juntamente com todo o corpo profissional da escola, palestras de higienize e entrega de matérias; -Organização da semana da criança.	Participar de eventos e reuniões escolares, tais como palestras e entrega de materiais, para adaptação dos bolsistas. Planejar e organizar a semana das crianças.	
Out. 2021	- Realização da semana da criança (organizados pelos bolsistas e professores); - Elaboração do plano mensal com eixo temático “esporte e cidadania”.	Desenvolvimento de diversas atividades para o dia das crianças: musicas, danças, teatros, brincadeiras, circuitos motores... Planejar mensal, elaborado pela professora com apoio dos bolsistas.	Quanto ao controle de sala e postura como professor é um dos aspectos fundamental, pois é notável que foi uma aprendizagem construída ao longo dos meses, com a realização das aulas executadas. Foi possível adquirir essa postura, com o decorrer do tempo em que foi desenvolvidas atividades e habilidade de controle da sala, onde o professor mante autoridade e respeito e ao mesmo tempo dando autonomia para os alunos se expressarem, tornando assim críticos e criativos.

		<p>Pois é evidente que é necessário que o bom professor tenha um bom relacionamento com a turma e seja capaz de controla-los, e consequentemente desperte o interesse dos alunos pela aula ministrada.</p> <p>Contudo, é evidente que o Pibid foi fundamental na formação dos bolsistas, por ser um espaço de construção de conhecimento individual e coletivo, e por fazer, com que ao mesmo tempo que se busca aprender novos conhecimentos, autoconfiança profissional, experiências, postura, o bolsista foi capaz de desenvolver na pratica todos esses aspectos com as ações desenvolvida ao longo do programa, fazendo dessa forma que toda construção de conhecimento permitisse que a insegurança fosse minimizadas e que as potencialidade para ser um bom professor fosse maximizadas.</p>
--	--	---

FONTE: Silva, Santos e Araújo (2020/2021).

De acordo com as informações apresentadas no QUADRO 1, as ações realizadas nesse período, pôde trazer contribuições para a formação dos bolsistas, pois tiveram a oportunidade de entrar em contato direto com uma sala de aula mesmo sem a conclusão da graduação, organizar e preparar aulas, acompanhar e realizar atividades com os alunos, desenvolver confecções de matérias e aprender a planejar aulas com boas didáticas, capaz de contribuir para o ensino-aprendizado. Conforme as imagens abaixo:

Foto 1- Jogo Popular (Gemerson)



Fonte: Acadêmicos Pibid (2020)

Foto 2- Aquecimento para início da aula



Fonte: Acadêmicos Pibid (2020)

Foto 3- Confeção de material



Fonte: Acadêmicos Pibid (2020)

Com isso, enriqueceram sua formação através das atividades e experiências vividas, aumentando os saberes adquiridos no decorrer da formação, saberes esse, que foram aprimorados com as práticas vividas dentro PIBID. Como nos lembra Tardif:

A experiência provoca, assim, um efeito de retomada crítica (retroalimentação) dos saberes adquiridos antes ou fora da prática profissional. Ela filtra e seleciona os outros saberes, permitindo assim aos professores reverem seus saberes, julgá-los e avaliá-los e, portanto, objetivar um saber formado de todos os saberes retraduzidos e submetidos ao processo de validação constituído pela prática cotidiana (TARDIF, 2010, p. 53).

Dessa forma, as experiências vivenciadas na escola Estadual Santo Agostinho pelos acadêmicos de Educação Física, são capazes de desenvolver os saberes de cada “pibidiano”, pois é possível adquirir com eficiência práticas educativas por meio das experiências.

5.2 O PIBID como experiência formadora

Segundo Linhares, Neves e Hack (2019, p. 3), é notável que a aprendizagem docente ocorre ao longo da vida do profissional, desde da vida acadêmica, até o ato do exercício da profissão, sendo desenvolvido essa aprendizagem por toda sua carreira, até que o profissional pare de exercer, seja por aposentadoria ou por opção pessoal. Dessa forma, essa formação é construída de maneira

mais sistemática ao ingressar no curso de licenciatura, sendo que o vínculo com o PIBID pode potencializar esse processo.

Alguns estudos apontam que nas últimas décadas a formação docente vem se tornando alvo anteferido nas políticas públicas de educação em todas as esferas do governo. Dessa forma, vem surgindo a todo instante novas legislação educacionais. Dentre essas políticas, o PIBID apresenta um maior destaque como programa formador, por apresentar uma complexidade em seu processo formativo, e, por apresentar em seus relatos e estudos resultados positivos, se tratando da formação docente. Como é apresentado por Santos, Santos e Barros (2018, p. 6).

Quando iniciei estágio, me senti totalmente desmotivada com a profissão, pois os professores não se mostravam muito abertos a minha presença nem às minhas ideias. Com o PIBID foi tudo diferente. Temos o nosso espaço na escola. (Estudante de Ciências Biológicas). [...] o programa, ao meu ver, supre o que os estágios obrigatórios da licenciatura não dão conta de fazer, prepara realmente as/os estudantes universitárias/os para a futura profissão e também proporciona que as/os novas/os sujeitos que entraram na universidade nesses últimos tempo permaneçam nela. (Relato de uma estudante de História).

Vale ressaltar, que o programa possibilita ao acadêmico uma vivência prática, em tempo real, em sala de aula, vindo dessa forma potencializar a didática e a formação do licenciando. Sendo capaz de proporcionar oportunidade de criação e participação em experiências metodológicas e práticas de caráter inovador e interdisciplinar. Dessa maneira, o PIBID promove ao futuro profissional uma formação por completo, uma vez, sendo capaz de proporcionar não somente a teoria, mas também a prática, possibilitando-o a conhecer a realidade do professor em sala de aula. Como afirma Sousa, Ribeiro e Regis (2020, p. 5) em seu trabalho.

O PIBID passa a ser fundamental [...] por intermédio da experiência concreta da realidade garantindo ao aluno uma perspectiva da realidade. Esta aproximação do cotidiano e da observação do exercício docente demonstra como o professor no seu dia a dia lida com as metodologias de ensino, conteúdos e com os alunos. Uma formação teórica, que aborda, por exemplo, os conhecimentos da filosofia, da historiografia, história da educação e outros campos teóricos e sobre didática se não corresponder com a realidade é mero conhecimento abstrato que não muda e não garante uma prática docente.

Com base na afirmação dos autores, pode-se dizer que os acadêmicos que fazem parte do programa, se sentem mais capacitados em relação a prática docente, por experimentar o conhecimento na teoria e na prática. Dessa forma, minimizando os desafios iniciais quando for inserido na carreira docente, pelo programa ter possibilitado metodologias distintas das ditas

tradicionais, instruindo o acadêmico para ser um profissional qualificado. Por sua vez, consideram o PIBID como uma experiência enriquecedora, como Sousa, Ribeiro e Regis, (2020, p. 6) *apud* Noronha, (2019) apresentam:

O PIBID proporciona muito. Participar do PIBID foi uma experiência enriquecedora e fundamental para minha formação docente. Quando eu entrei no programa estava no quarto semestre da graduação e fiquei durante todo o restante do curso. Então, durante todo esse período para mim foi de muitas descobertas e aprendizado. Além disso, possibilita um maior amadurecimento no discente [...].

Destarte, é notável que a prática docente está cada vez mais complexa, exigindo do profissional uma formação de qualidade, o professor precisa no mínimo desenvolver ao longo da formação uma competência de como agir diante de uma sala de aula, e, para isso o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), vem tendo uma grande contribuição, por possibilitar o acadêmico realizar pesquisas, desenvolver ações e principalmente, realizar descobertas, no qual facilitará sua metodologia como profissional.

A partir disso, com base em relatos, alguns autores apontam o PIBID como um programa inovador, capaz de transformar a área docente, por trazer oportunidades e experiências aos seus participantes, apresentando-lhe metodologia e didática das considerada tradicionais. Dessa forma, esse entendimento coincide com o entendimento de Farias (2006, p. 51), que considera que inovar indica “aperfeiçoamento, progresso e se faz associado ao desejo de mudança”. Dessa maneira, Cavalcante et al, (2019, p. 396) *apud* autor desconhecido, apresenta relatos de acadêmicos que participaram do programa, no qual, afirma:

É inovador sim, porque são outras metodologias que eles trazem, outras formas de trabalhar, outras sugestões para trabalhar até mesmo com a questão das mídias, dos gêneros digitais, uma forma diferente de trabalhar. Às vezes, você pode até se tornar tradicional mesmo usando data show. Acho que a forma de trabalhar é que faz a diferença. Então o PIBID é inovador pra mim por isso, porque ele veio modificar essa metodologia que a gente tinha só de livro didático, só passar uma leitura para um aluno de um paradidático e cobrar aquela leitura em uma ficha de leitura, isso pra mim é tradicional (Professor de Língua Portuguesa).

Percebe-se através desses relatos que o PIBID se apresenta como uma metodologia inovadora, e também, é notável que ele agrega e desenvolve aos bolsistas melhorias para a futura profissão por proporcionar contato com novas experiências. Destaca-se a relevância do Programa no meio acadêmico, incentivando a docência e possibilitando uma formação diferenciada para os acadêmicos, que passam também através dos conhecimentos adquiridos vislumbrar a futura profissão.

É fundamental que os acadêmicos, futuros docentes, estejam familiarizados com as rotinas no âmbito escolar quando estiverem à frente do magistério, que possam estar cientes de toda rotina da profissão, já tendo uma noção de qual a melhor alternativa para ensinar o discente, sendo capazes de criar metodologias e didáticas eficazes para o ensino. Nesse sentido, o PIBID vem sendo colocado como uma das melhores ferramentas de preparação para os futuros docentes, pois vem sendo capaz de dar ao acadêmico uma formação eficaz, e por sua vez, prepara o profissional para desenvolver suas tarefas com excelência. Dessa maneira, a experiência adquirida dentro do programa, terá grande contribuição para a formação do acadêmico, sendo superior à experiência adquirida no período de estágio. Nesse sentido, o PIBID traz ao bolsista um aprofundamento de conhecimento teórico e prático, capacitando o acadêmico em sua futura profissão e assim permitindo maior segurança profissional, como é destacado por Libâneo (1994, p. 28).

[...] A formação profissional para o magistério requer, assim, uma sólida formação teórico-prática. Muitas pessoas acreditam que o desempenho satisfatório do professor na sala de aula depende de vocação natural ou somente da experiência prática, descartando-se a teoria. [...]. Entretanto o domínio das bases teórico-científicas e técnicas, e sua articulação com as exigências concretas do ensino, permitem maior segurança profissional de modo que o docente ganhe base para pensar sua prática e aprimore sempre mais a qualidade do seu trabalho (LIBÂNEO, 1994, p. 28).

Diante do que foi exposto, percebe-se que o programa é importante para a formação do acadêmico, por ser capaz de aproximar escola e universidade, possibilitando ao futuro docente uma formação diferenciada.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas experiências proporcionadas pelo PIBID na Escola Estadual Santo Agostinho no município de Lábrea-Am, percebe-se que o Programa é uma iniciativa com grande potencialidade para propiciar uma formação docente inicial de qualidade e diferenciada, em função das diversas experiências oportunizadas na realidade escolar, alcançando os objetivos propostos em momentos práticos com evidências do embasamento teóricos.

O programa oportuniza a aproximação da relação entre a escola e universidade a teoria e prática, com o intuito de aproximar os bolsistas da realidade profissional docente, os quais estarão inseridos futuramente.

Diante do que foi exposto sobre a análise dos relatórios, é possível observar que o programa contribuiu para a melhora da qualidade da formação dos bolsistas, deixando claro que eles tiveram um grande avanço metodológico, capazes de utilizar boas didáticas nas aulas aplicadas com os alunos. Além disso, o programa aumentou a identidade profissional desses acadêmicos, deixando-os, mais bem preparados para a futura profissão, tendo em vista a experiências adquiridas e as práticas vivenciadas dentro do programa, tornando-os mais experientes para a futura profissão, e, o auxílio da professora supervisora contribui para passar confiança aos bolsistas, e assim, agregar valores na formação dos acadêmicos.

Por fim, acredita-se que o programa está sendo de suma importância para a formação inicial dos acadêmicos de Educação Física, pois os mesmos estão inseridos no ambiente escolar, não sendo só espectadores das atividades realizadas, contudo, é lhes dado à oportunidade de exercer a docência (sendo supervisionados. Dessa forma, trazendo grande contribuição na formação desses futuros professores, proporcionando os acadêmicos aperfeiçoar habilidades educativas com as práticas dentro do PIBID.

7. REFERÊNCIAS

A BÍBLIA, Aos Colossenses, 3: 23-24. **Os deveres domésticos**, São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1969.

_____, I Aos Tessalonicenses, 5:18. **Preceitos diversos, votos e saudações**. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1969.

ALMEIDA, Guenther Carlos Feitos. **Experiência e prática docente: diálogos pertinentes**, 2010. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd150/experiencia-e-pratica-docente-dialogos-pertinentes.htm>. Acesso em: 19 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **PIBID – Apresentação**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pibid>. Acesso em 17 de set. 2021.

_____. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Edital 2/2020 CAPES. PROCESSO Nº 23038.018672/2019-68. **PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – PIBID**, 2020, n. 2, setembro de 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/06012019-edital-2-2020-pibid-pdf>. Acesso em: 15 nov. 2021.

_____. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Edital 009/2020 CAPES. **PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)/2020 - SELEÇÃO DE ALUNOS BOLSISTAS E VOLUNTÁRIOS**, Amazonas, 2020, p. 2. Acesso em: 17 set. 2021.

BURGGREVER, Taís e MORMUL, Najla Mehanna. A IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: Um Olhar a Partir Do Subprojeto De Geografia Da Unioeste-Francisco Beltrão. **ENSINO DE GEOGRAFIA**, Uberlândia-MG, v. 8, n. 15, p. 98-122, jul./dez. 2017. Disponível em: <http://www.revistaensinogeografia.ig.ufu.br/N15/Art6-v8-n15-Revista-de-Ensino-Burggrever-Mormul.pdf>. Acesso em: 20 out. 2021.

CAVALCANTE, Maria Mikaele Silva, et al. Pibid Como Experiência De Formação: Perspectivas De Professores Supervisores. **TEORIA E PRÁTICA**, Rio Claro, SP/ v. 29, n.61/ p. 389-403 / maio-agosto, 2019. Disponível em: <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/educacao/article/view/12980/11215>. Acesso em: 21 out. 2021.

FARIAS, Isabel Maria Sabino. **INOVAÇÃO, MUDANÇA E CULTURA DOCENTE**. Brasília: Líber Livro, 2006.

JUNIOR, Nestor Bertini. **O OLHAR DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA CONTEMPORÂNEA: Concepções E Práticas Pedagógicas**. Campinas, 2012. Originalmente apresentada como dissertação de mestrado, Universidade Católica De Campinas. Disponível em: <http://tede.bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br:8080/jspui/bitstream/tede/693/1/Nestor%20Bertini%20Junior.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2021.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

LINHARES, Elizete Maria, NEVES, Luciene e HACK, Leni. Concepções De Ex-Bolsistas Sobre O Pibid-Ef e a Educação De Jovens E Adultos. **PENSAR A PRÁTICA**, Goiânia, v. 22, p. 3, 2019. Disponível em: <file:///C:/Users/jesusristo/AppData/Local/Temp/56277-Texto%20do%20artigo-270504-2-10-20200228.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2021.

LIPPE, Eliza Márcia Oliveira e BASTOS, Fernando. **Formação Inicial De Professores De Biologia: Fatores Que Influenciam O Interesse Pela Carreira Do Magistério**, 2008, p. 10. Disponível em: http://abrapecnet.org.br/atas_enpec/vienpec/CR2/p361.pdf. Acesso em: 21 out. 2021.

Marcelo, Carlos. DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE: passado e futuro. **SÍSIFO**, Servilha, n. 8, jan/abril, 2009. Disponível em: http://www.unitau.br/files/arquivos/category_1/MARCELO_Desenvolvimento_Profissional_Docente_passado_e_futuro_1386180263.pdf. Acesso em: 23 out. 2021.

PASSOS, Carmensita Matos Braga. **Trabalho docente: características e especificidades**, 2019, p. 1. Disponível em: https://ledum.ufc.br/arquivos/didatica/1/Trabalho_Docente_Caracteristicas_Especificidades.pdf. Acesso em: 15 out. 2021.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de Professores: Identidade e Saberes da Docência e Identidade do Professor. **NUANCES**, São Paulo, n. 3, set. 1997. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1287224/mod_resource/content/1/Pimenta_Form%20de%20profs%20e%20saberes%20da%20docencia.pdf. Acesso em: 23 out. 2021.

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DA ESCOLA: Estadual Santo Agostinho. Lábrea, 2020.

SANTOS, Lorene, SANTOS, Andreia e BARROS, Ev`ângela Batista. **O Pibid Como Experiência Formadora: Diálogos Entre Universidade e Escolas e a Dimensão Do Trabalho Coletivo**, 2018, p. 6. Disponível em: <http://editorarealize.com.br/editora/anais/enalic/2018/443-55953-30112018-184457.pdf>. Acesso em: 02 out. 2021.

SANTOS, Marcela Santana e DA SILVA, Sandra Aparecida Fraga. **Reflexões De Bolsistas Sobre Ações Desenvolvidas No Pibid**. XII Encontro Nacional de Educação Matemática, São Paulo, 2016, p. 2. Disponível em: http://www.sbem.com.br/enem2016/anais/pdf/5535_2879_ID.pdf. Acesso em: 02 nov. 2021.

SOUSA, Francisco Jacqueson da Silva, RIBEIRO, Luís Távora Furtado e REGIS, João Rameres. **O PIBID COMO EXPERIÊNCIA FORMADORA PARA A PRÁTICA DOCENTE**, 2020. Disponível em: <https://even3.blob.core.windows.net/anais/290832.pdf>. Acesso em: 07 jan. 2022.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 4 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

_____, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 11ª edição. Petrópolis: Vozes, 2010.

_____, Maurice. **SABERES DOCENTE E FORMAÇÃO PROFISSIONAL**, Petrópolis, RJ, Vozes, 2002. Disponível em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1755381/mod_resource/content/1/Saberes%20docentes%20e%20forma%C3%A7%C3%A3o%20profissional.pdf. Acesso em: 16 out. 2021.